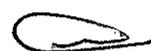


**Ata de reunião dos Conselheiros Administrativo e Fiscal do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos da Estância Turística de Holambra.**

Em dezoito de novembro de dois mil e dezesseis, às nove horas, na sede da IPMH, situada à Rua Jorge Latour, nº 33, Centro, Estância Turística de Holambra, Estado de São Paulo, reuniram-se os membros do Conselho Administrativo e Fiscal, convocados através de e-mail no dia dezessete de novembro de dois mil e dezesseis, com a seguinte ordem do dia: a) Extratos de outubro b) Fundo da LEME c) Despesas administrativas d) Aposentados do mês e a participação da Gerente de Relacionamento do Banco do Brasil, Senhora Maria Celói S. P. Tocci. Iniciamos com a leitura da Ata da reunião anterior e passamos a ouvir a Senhora Celói que nos trouxe sugestões de investimentos com a finalidade de precaução em relação ao mercado. Como a prefixação e rentabilidade dos IMAs é o resultado da expectativa da taxa de juros futuros, sua rentabilidade depende dos investimentos no nosso país o que não está sendo positivo. As aplicações dos RPPS sofrem grande influencia internacional e menor nacional e alguns fundos foram afetados como os de renda fixa, IDKA, CDI. Nesse cenário, com os investimentos em renda fixa em baixa, não será possível atingir a Meta Atuarial. A sugestão por ela proposta é a de aplicar nos IRFM 1 os quais tem expectativa de maior rentabilidade. Celói trouxe um relatório sobre as rentabilidades em baixa como o IDK e o IMA. Hamilton informou que o rendimento das aplicações diminuiu, portanto a nossa situação piorou em relação à meta e a taxa de juros. Isso ocorreu no mercado em geral e o monitoramento é necessário. Celói nos apresentou sugestões de aplicação em Títulos públicos de renda fixa criados pelo Banco do Brasil em março de 2013, através dos fundos BB Previdenciário Renda Fixa Títulos Públicos XI FI e o XII FI, o primeiro vence em 15/08/2022 e o segundo em 15/08/2018. Nesses os juros pertinentes serão creditados semestralmente e podem ser resgatados sendo que o capital investido poderá ser resgatado no final do prazo. A vantagem é que o objetivo é pagar IPCA + 6% ao ano permitindo se atingir a Meta Atuarial. Esses fundos foram reabertos pelo banco



1  
8



**Ata de reunião dos Conselheiros Administrativo e Fiscal do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos da Estância Turística de Holambra.**

**Página 02 – Continuação**

em algumas ocasiões deste ano devido ao aumento das taxas, e são os únicos que hoje nos dão esperanças de bater a meta atuarial em um futuro próximo, segundo Celói. Esses fundos são de exclusividade da Caixa Federal e do Banco do Brasil e são abertos se o mercado estiver propício, sendo assim ela nos sugeriu que se houver interesse em fazer esse tipo de aplicação será necessário que se deixe uma autorização pronta para possível abertura já que a abertura e fechamento desses fundos ocorre de acordo com o mercado o que inviabilizaria uma reunião para se discutir uma possível alocação ou não. Foi consenso entre nós que para se decidir sobre possível realocação será necessário melhor análise e discussão. Celói nos apresentou sobre o novo fundo do BB, o qual aplica de forma concomitante em três fundos, IRFM, IMA B e IRFM 1, o que é feito através de uma alocação ativa, na qual o Banco do Brasil administra diariamente em qual dos três o investimento será melhor e faz a aplicação, entretanto este fundo é novo não existindo histórico de rentabilidade, o que só poderá ser observado em seis meses. Hamilton perguntou a origem desses juros do IRFM que vem de renda fixas e segundo Celói também são de renda fixa e pega os Imas B também, vem do mercado futuro dos TITULOS PUBLICOS, com prazo maior de até 2 anos, SELIC, renda fixa, mescla IRFM, IRFM 1 E IMA. A expectativa dele é para defender um pouco a carteira. Está com rentabilidade maior que o IDK 2. Eliane perguntou se aplicar em IRFM 1 era a sugestão anteriormente dada pelo Banco do Brasil se isso havia mudado. Segundo Celói a visão ainda não mudou, porque a sugestão da Plena era colocar tudo o que temos em IRM1 e aplicar no IMA B 5+ e no IMA B. Celói afirma que não é uma boa estratégia para o momento porque o IRFM é mais conservador, tem renda fixa nele, segue mais a SELIC, MERCADO, e os IMAS B estão sujeitos á precificação futura. Hamilton nos lembrou da experiência desfavorável com aplicações. Celói encerrou a explanação e agora cabe a nós analisarmos e decidir, deixou os 3

J.

AB

n 2

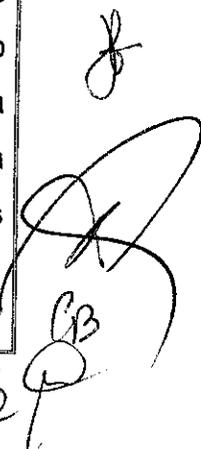
**Ata de reunião dos Conselheiros Administrativo e Fiscal do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos da Estância Turística de Holambra.**

**Página 03 – Continuação**

regulamentos para as aplicações caso sejam feitas. Foi lembrado que o fundo perdido no Viaja Brasil estava assim aplicado e foi sacado para se aplicar lá. Celói disse que tentou avisar a gestão anterior sobre essa aplicação, mas não foi aceito pelo antigo gestor. Perguntei sobre qual a condução das decisões a partir das sugestões propostas, Hamilton ressaltou que o problema do fundo BB Previdenciário Renda Fixa Títulos Públicos XI F1 e XII F1 é que são de longo prazo e será necessário avaliar melhor, pedir orientação para a assessoria, analisar o que ocorreu nos últimos três anos, e verificar se há algo melhor no mercado. Passamos a deliberar sobre o extrato do mês de outubro cujo saldo foi de R\$ 403.348,87, houve incremento de R\$ 100.000,00 pois perdemos o FIDIC Leme, 17% da nossa aplicação. Vamos discutir a probabilidade de realocarmos do IMA B 5 ou do IDK. Izildinha Aparecida Guidote se aposentou por idade. Com relação ao Fundo Leme haverá uma assembléia no dia 29/11 tanto do FIDIC como do IMA B, ambos da Leme. O gestor e administrador estão pleiteando uma mensalidade fixa da taxa de administração sendo que hoje está em 1,5 %/ ano do patrimônio do fundo, mas desejam as taxas de administração, gestão e custódia no lugar da porcentagem o que não foi aceito pelos conselheiros e será levada pelo Hamilton à assembléia. Entretanto se a opinião dos maiores cotistas for favorável poderemos sugerir a liquidação do fundo, uma vez que para tanto precisa de pelo menos 20% dos votos presentes e dividir o que ainda resta, porém seria uma forma de pressão e não sabemos se a maioria dos cotistas aceitaria essa proposta e a CVM não deu a devolutiva que aguardamos; é o que poderemos fazer então para pressionar para liquidar o fundo sendo que a CVM não se envolveu, mas há a necessidade dessa pressão até para prestarmos conta para uma possível cobrança futura. Quanto às despesas administrativas gastamos a média, 67,26%. Assim encerrou-se a reunião,



h 3  
②



**Ata de reunião dos Conselheiros Administrativo e Fiscal do Instituto de  
Previdência dos Servidores Públicos da Estância Turística de Holambra.**

**Página 04 – Continuação**

lavrada por mim Dinah Margarida Clemente, que após ser lida, assino  
juntamente com os presentes.



Hamilton Andrighetti  
Superintendente Chefe do IPMH

**CONSELHEIROS – IPMH**

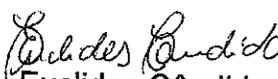
Ademir Pereira dos Santos



Carla Aparecida Pereira



Dinah Margarida Clemente



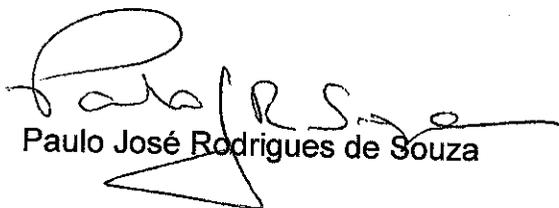
Euclides Cândido



Márcia Ferraz Viana



Noemia Tomáz Vieira



Paulo José Rodrigues de Souza